

# MAX WEBER

1864 - 1920



# GRANDES OBRAS

- ◆ Artigos reunidos de teoria da ciência
- ◆ *Economia e sociedade*  
(obra póstuma)
- ◆ *A ética protestante e o espírito do capitalismo*

# GRANDES IDÉIAS

## Inglaterra e França

=

- ◆ influência das ciências exatas / positivismo / industrialização / imperialismo

## Alemanha

=

- ◆ influência das ciências emergentes: história e antropologia / idealismo

# GRANDES IDÉIAS

## ◆ Sociedade sob uma perspectiva histórica

é a pesquisa histórica que permite o entendimento das diferenças sociais

- a sucessão de fatos não faz sentido em si mesmo –
- combina duas perspectivas: sociológica e histórica

## Método compreensivo

permite ao cientista atribuir aos fatos esparsos um *sentido social e histórico*

# GRANDES IDÉIAS

**AÇÃO SOCIAL** = uma ação com sentido

- ◆ Objeto de investigação
- ◆ é a conduta humana dotada de sentido
- ◆ ... de uma justificativa *subjetivamente* elaborada
- ◆ na teoria de Weber o *indivíduo* passa a ter significado e especificidade
- ◆ é o *homem* que dá sentido à ação social
- ◆ indivíduo e sociedade não se opõem (como no positivismo)
- ◆ normas sociais – concretizam-se quando se manifestam em cada indivíduo, sob forma de **MOTIVAÇÃO:**  
tradição / interesses racionais / emotividade

# GRANDES IDÉIAS

- ◆ o **motivo** que transparece na ação permite desvendar o seu sentido, que é porque cada indivíduo age levando em conta a resposta ou a reação de outros indivíduos
- ◆ **tarefa** do cientista social: - captar o sentido das ações sociais; - captar e **compreender** as conexões causais entre motivos de diversas ações sociais, já que revelam as diversas instâncias da ação social (políticas, econ., religiosas, ...)
- ◆ cientificidade = método reflexivo (do cientista)
- ◆ ação social      X      **relação social**  
(sentido compartilhado)

# GRANDES IDÉIAS

## ◆ *tipo ideal*

- instrumento de análise científica
- permite conceituar fenômenos e formações sociais e identificar na realidade observada suas manifestações

## ◆ *ética protestante e o espírito do capitalismo*

- um de seus trabalhos mais conhecidos
- relaciona o papel dos valores do protestantismo (disciplina ascética, austeridade, poupança, vocação, dever e propensão do trabalho) na formação do comportamento típico do capitalismo ocidental.

# GRANDES IDÉIAS

- ◆ ... “sua contribuição para a sociologia tornou-se referência obrigatória. Mostrou, em seus estudos, a fecundidade da análise histórica e da compreensão qualitativa dos processos históricos e sociais” (p. 77).

# EXERCÍCIOS

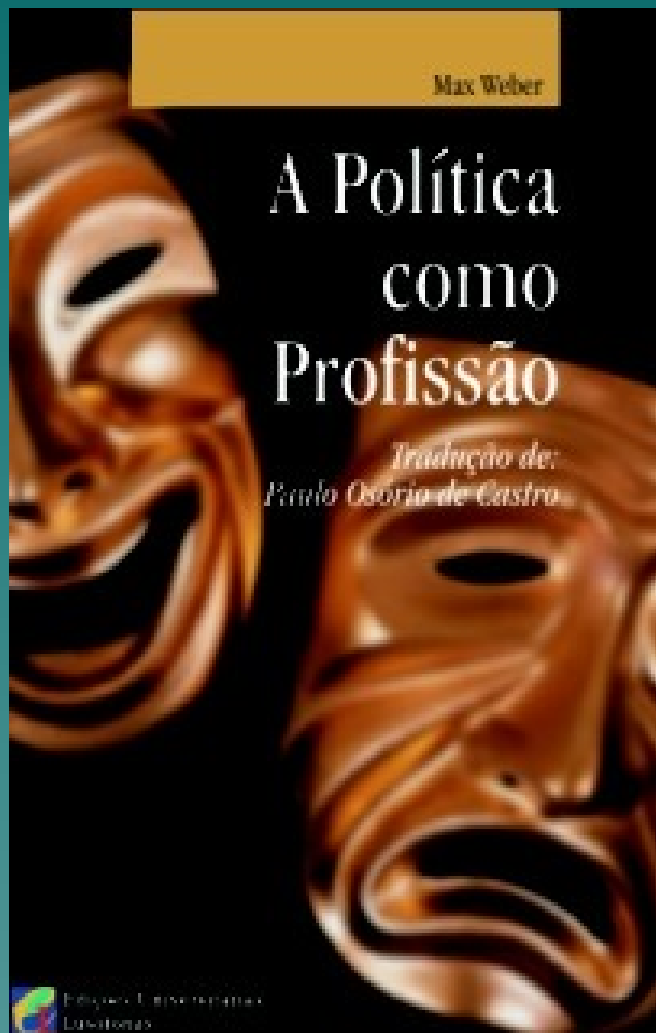
- **p. 77 (WEBER)**

- Atividades

números

6, 7, 8, 9, 11, 12 e 13

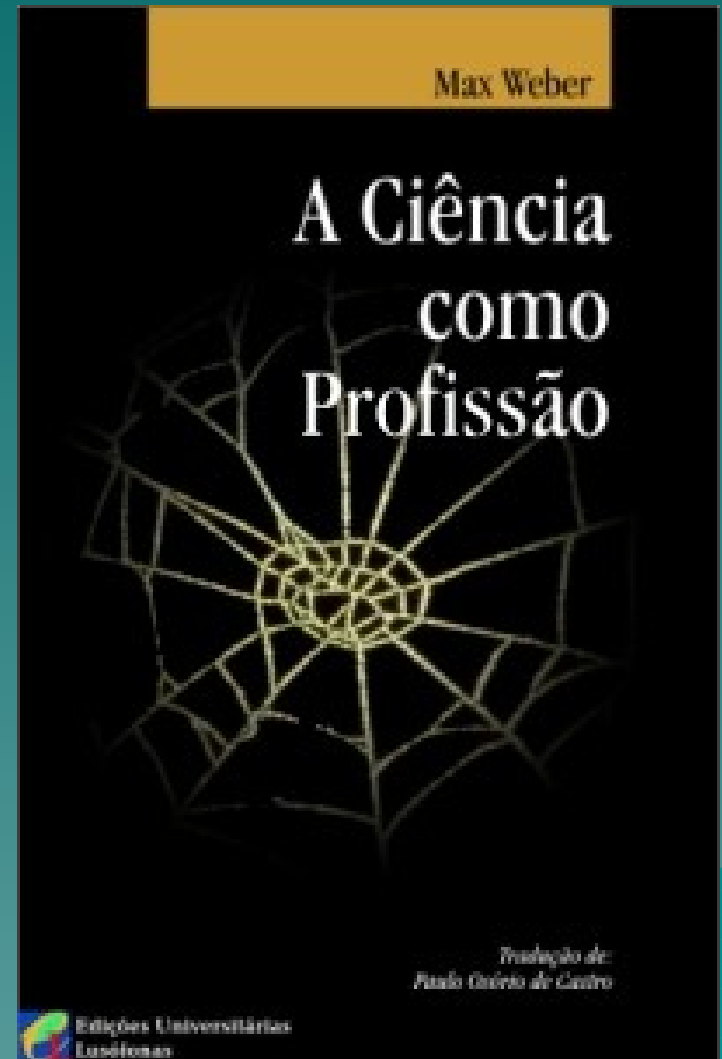
# GRANDES OBRAS



Se, como salienta Ralf Dahrendorf, a conferência de Max Weber se conta entre os poucos «guias legíveis» com utilidade para a profissão política, ao mesmo tempo que é, pela assombrosa amplitude da sua erudição e pelo fôlego da tensão que a anima, uma pequena obra-prima da teoria política e um documento fundamental sobre a situação do pensamento político num momento crítico da história alemã e europeia, a sua influência ultrapassa em muito o tempo da sua divulgação imediata.

# GRANDES IDÉIAS

A presente conferência, proferida por Max Weber em Munique, em 7 de Novembro de 1917, perante um público de jovens universitários, quando já se tornavam evidentes os sinais da derrocada da Alemanha imperial na 1ª Grande Guerra, constitui uma contribuição *sui generis* e ainda hoje fecundamente polémica para uma análise aprofundada dos aspectos teóricos e práticos da racionalidade dos tempos modernos.



# GRANDES IDÉIAS

- ♦ A obra de Weber, complexa e profunda, constitui um momento da compreensão dos fenômenos históricos e sociais e, ao mesmo tempo, da reflexão sobre o método das ciências histórico-sociais. Historiador, sociólogo, economista e político, Weber trata dos problemas metodológicos com a consciência das dificuldades que emergem do trabalho efetivo do historiador e do sociólogo, porém, sobretudo com a competência do historiador e do sociólogo, mas, sobretudo com a competência do historiador do sociólogo e do economista. Crítico da "escola história" da economia (Roscher, Knies e Hildebrandt), Weber reivindica, contra ela, a autonomia lógica e teórica da ciência, que não pode se submeter a entidades metafísicas como o "espírito do povo" que Savigny, nas pegadas de Hegel, concebia como criador do direito, dos sistemas econômicos, da linguagem e assim por diante. Para Weber, o "espírito do povo" é produto de inumeráveis variáveis culturais e não o fundamento real de todos os fenômenos culturais de um povo. Por outro lado, o pensamento de Weber caracteriza-se pela crítica ao materialismo histórico, que dogmatiza e petrifica as relações entre as formas de produção e de trabalho (a chamada "estrutura") e as outras manifestações culturais da sociedade (a chamada "superestrutura"), quando na verdade se trata de uma relação que, a cada vez, deve ser esclarecida segundo a sua efetiva configuração. E, para Weber, o cientista social deve estar pronto para o reconhecimento da influência que as formas culturais, como a religião, por exemplo, podem ter sobre a própria estrutura econômica.